







Exposição de Motivos

A promoção da saúde pública e a inclusão social por meio de ações de saneamento e saúde ambiental é a Missão Institucional da FUNASA. Dentro desta ótica e considerando o Plano Nacional de Saneamento Básico, que atribui a condução da Política Nacional de Saneamento Rural ao Ministério da Saúde, compete à FUNASA, como seu órgão executivo, também o desenvolvimento de ações estruturantes na área. Assim sendo, pelo perfil histórico de atuação ao longo de seis décadas junto às pequenas comunidades e pela característica de seu corpo técnico é a Fundação Nacional de Saúde a instituição de referência para atuação em saneamento básico no meio rural com foco em Saúde Pública.

O Censo realizado em 2010 pelo IBGE apontou os seguintes dados, por Região, para as populações urbanas e rurais:

Região	Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total		Rural		
		Total	Urbana	%	Total	%
	BRASIL	190.755.799	160.925.792	84,36	29.830.007	15,64
	Região Norte	15.864.454	11.664.509	73,53	4.199.945	26,47
	Região Nordeste	53.081.950	38.821.246	73,13	14.260.704	26,87
	Região Sudeste	80.364.410	74.696.178	92,95	5.668.232	7,05
	Região Sul	27.386.891	23.260.896	84,93	4.125.995	15,07
	Região Centro-Oeste	14.058.094	12.482.963	88,80	1.575.131	11,20

No entanto, uma pesquisa apresentada em 2015, realizada através de parceria entre o então Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, o Ministério do Planejamento e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), calcula que 36% da população brasileira é rural. O percentual maior considera a aplicação de um conceito de rural defendido pelos pesquisadores. De acordo com o levantamento, como só existe o conceito de urbano na legislação, a ruralidade acaba sendo definida por exclusão. A pesquisa



ressaltou que 90% dos municípios brasileiros têm menos de 5 mil habitantes, e que, sociologicamente, deveriam ser considerados zonas rurais, e não urbanas.

Por outro lado, a FUNASA, através de uma parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, está conduzindo uma pesquisa para caracterização e definição de zona rural no Brasil, a qual está em fase de finalização.

Tomando por base os dados do censo de 2010, assim como as pesquisas mencionadas, percebe-se a necessidade de uma aproximação institucional junto às comunidades alvo, quer através de relacionamento direto com municípios, quer através de consórcios de saneamento, associações de municípios ou até mesmo junto à cooperativas de associações comunitárias para gestão local de saneamento. Esta aproximação possibilitará uma efetividade nas ações de saneamento rural da FUNASA, através da manutenção do benefício ao longo do tempo, resultado num impacto positivo nos indicadores de morbi-mortalidade por doenças de veiculação hídrica naquelas populações.

A presente proposta insere o conceito de Escritório Remoto e Teletrabalho nas ações da FUNASA. A diferença entre os Polos de Saneamento e o Escritórios Remotos é que este último prescinde de estrutura, não onerando a Administração, e coloca o servidor em subordinação direta à sua área técnica. Espera-se com isso que as ações de saneamento e saúde ambiental da FUNASA possam ser implementadas beneficiando diretamente à população alvo, através dos diversos atores, mas com a assessoria e apoio de seu quadro de servidores.